

COMPROMISSO COM A ÉTICA

UBQ lança novo Código de Conduta que formaliza a visão da organização sobre o comportamento esperado de seus associados e parceiros

PÁGINA 3

Artigo: Lean além da manufatura

PÁGINA 8

Entrevista sobre Educação e Cidadania

ENCARTE

Prêmio Mineiro de Gestão Ambiental



Caminhando JUNTOS



Para a União Brasileira para a Qualidade (UBQ), ser ético refere-se a um modo exemplar de viver, baseado em valores morais e nos valores da Instituição. Por isso, acabamos de lançar o novo Código de Conduta, que formaliza nossa visão sobre o comportamento esperado de todos que participam da entidade: associados, fornecedores, clientes, parceiros, funcionários, conselheiros e diretores.

A Gestão da Ética em uma Organização possui, como um de seus pressupostos, a criação de padrões de comportamento. O Código de Conduta, quando pensado estrategicamente, apresenta objetivos muito claros. Possui a prerrogativa de transmitir, de maneira transparente, os princípios defendidos pela Instituição e disseminar os acordos estabelecidos com o seu público interno e externo. Outro aspecto fundamental é o embasamento de seu conteúdo na Missão, Visão e Valores e na cultura da UBQ. Esta contextualização alinha as mensagens ao jeito de ser da Instituição e assim oferece-lhes maior significado.

O Código de Conduta influencia a cultura da Organização. Para ter maior efetividade, necessita transmitir os princípios éticos com enfoque altamente positivos e eleger as boas práticas como cultura da conformidade. Também deve despertar em seus colaboradores e associados o senso coletivo e noção de pertencimento, sendo uma força motriz na criação de ambientes de relacionamento cada vez mais saudáveis e éticos.

O comportamento ético faz a diferença na consolidação de uma carreira de sucesso, independentemente da área de atuação. Por isso, esperamos continuar contando com a dedicação e com o comprometimento de cada um de vocês!

Boa leitura!

Silvana Rizzoli – Presidente da UBQ

Faça parte da UBQ
ASSOCIE-SE
www.ubq.org.br
31 3274-3200



Av. do Contorno, 4.640 - 5º andar
Funcionários - 30.110-028 - BH/MG
Fone/Fax: (31) 3274-3200

Regionais

UBQ – Zona da Mata e
Campos das Vertentes
Av. Rio Branco, 2.337 – 13º andar
Centro Industrial
Juiz de Fora – MG

UBQ Norte de Minas

Av. Deputado Esteves Rodrigues, nº 1.489
Vila Brasília - Montes Claros
Minas Gerais - BRASIL

Diretoria Executiva

Presidente

Silvana Arrivabeni Rizzoli

Diretora Financeira

Maria Letícia de Azeredo Roscoe

Diretor Administrativo

Raffaele Peano

Diretor Técnico

Fábio Alexandre Sacioti

Conselheiros Auxiliares

Adriano Câmara Peçanha

Antônio Augusto Santos

Antônio Celso Freitas

Denise Fernandes

Edgardo Caceres

Elaine Emar Ribeiro Cesar

Fábio Murilo Gusmão

Gilberto Duarte Amaral

Gileno Antonio de Oliveira

Graziella Maso Nascimento

Gilvam Ferreira

Ionara Pontes Domingues

Jorge Mizerani

José Eduardo de Lima Pereira

José da Luz de Souza

José Ribeiro de Moura

Juliana Picinin

Marcio Bambirra Santos

Maria Nice de Faria Fonseca

Maurício Varela

Paulo Roberto Carneiro Leite

Regina Guanabario Penna

Renato Valle Santos

Ricardo Luiz Aves Pereira

Ricardo Perrone de Mesquita

Ronaldo Simão

Equipe Executiva

Valéria Mendes - Gerente geral

Fátima Teixeira - Gerente Administrativo –
Financeiro

Cristina Cury – Assessora do Prêmio Mineiro de
Gestão Ambiental

Ian Lopes Neves – Analista de Comunicação

Rosana Ferreira – Financeiro / Administrativo

Tamara Gaiotti – Coordenadora de Eventos

Produção Editorial

De Fato Comunicação e Eventos

Projeto Gráfico e Diagramação:

Marco Antonyo

Jornalista Resp.:

Bruna Cruz | 0018630/MG

Fotos: Leandro Bifano (Agência 2 por 1),
Rafael Motta e Rodrigo Lima

Lean

ALÉM DA MANUFATURA



Sammy Obara

Com uma velocidade cada vez maior, vejo que organizações não manufatureiras estão abraçando os conceitos Lean. Algumas, devido à exigência da matriz lá fora; outras, devido à exigência do cliente e outras simplesmente porque perceberam que não havia outra alternativa para a sobrevivência. Lean seria a última tentativa para escapar do fim.

Foi assim, devido à falta de alternativas, que o segundo maior banco de investimentos dos Estados Unidos iniciou sua jornada para economizar milhões de dólares. Por meio de técnicas de trabalho padronizado, foi alterada a sequência de aprovação pelos agentes hipotecários. Eles não mais perdiam precioso tempo revisando repetidamente petições ainda incompletas.

Ou então, como aconteceu com a universidade de Harvard, que conseguiu melhorar o atendimento pediátrico de seu hospital-escola através de técnicas como setup rápido. Há também aquela escola de surf em San Diego, que teve seu faturamento aumentado em 85% devido a Kaizens implementados pelos próprios instrutores de surf. Aliás, surfistas são bem amigáveis mas, no tocante ao Lean, é seguramente o grupo mais relutante com que trabalhei. Talvez eles tenham dificuldades com conceitos que implicam em rigidez e disciplina.

Mas, uma vez que os surfistas se convenceram dos benefícios da abordagem Lean, eles próprios iniciaram passos para melhorar a escola, ou melhor, para salvar a escola da falência. Aqui estão algumas das iniciativas:

- 1) implementaram a gestão visual, em que os estudantes se guiavam pela cor dos cabides para acharem mais rapidamente seus uniformes;
- 2) implementaram a qualidade embutida, em que os estudantes se auto-checavam durante os exercícios de se posicionarem de pé nas pranchas. Não mais necessitavam do instrutor para esta

longa etapa;

- 3) implementaram Poka-Yoke, evitando que pranchas se danificassem no rack de transporte até a praia. Inclinararam o rack de tal forma que só existisse uma maneira de acondicionar as pranchas para o transporte;
- 4) implementaram o nivelamento dos estudantes, evitando que fossem agendadas muitas crianças mais novas em uma mesma classe. O risco de uma classe deste tipo é que aumenta demasiadamente o tempo de instrução individual;
- 5) adotaram a visão de constante eliminação de desperdício e aumento de valor agregado, a ponto de os instrutores - que começaram a perceber mais ociosidade devido aos Kaizens - utilizarem aquele tempo para consertar pranchas danificadas (aumentando assim a capacidade), bem como a sair para distribuir panfletos e cupons de desconto pela praia (aumentando assim a demanda).

Seria muito difícil conseguir elencar toda a gama de técnicas que esta escola implementou. Mas evidenciou que não há limites para a aplicação do Lean. Qualquer empresa que precise diminuir seus custos, aumentar sua qualidade, melhorar sua entrega e serviços, certamente se beneficiará dessa metodologia.

Sammy Obara, mestre em Technology Management, conselheiro da Universidade de San Diego, na Califórnia, e membro do Lean Institute USA

RESPONSABILIDADE CONJUNTA

A UBQ firmou um contrato de parceria com o Honsha para atender a organizações da área da saúde e da área de construção civil, com ações mobilizadoras na difusão da filosofia Lean em Minas Gerais.

O Honsha é uma associação formada por ex-executivos da Toyota que ajuda empresas de todos os setores, sejam industriais ou não, na busca pela Excelência. Aplica a metodologia da Toyota tanto na obtenção de resultados como no treinamento dos alunos. Reconhecida mundialmente pela abordagem abrangente até os detalhes, que permite que os ganhos sejam obtidos muito rapidamente.

Compromisso COM A ÉTICA

Inspirado em seus Valores e orientado por sua Missão, o novo Código de Conduta da UBQ expressa o compromisso com a ética no relacionamento com os associados, funcionários, diretoria, fornecedores e sociedade em geral



Ser bom profissional, ter conhecimentos técnicos, buscar novos aprendizados, trabalhar em equipe, se relacionar bem com os colegas e saber se comunicar são características muito valorizadas dentro de qualquer organização. Mas, além desses fatores, a conduta ética também é indispensável a qualquer pessoa que deseja ter uma carreira de sucesso. O profissional que possui uma postura adequada no ambiente de trabalho tem a oportunidade de exercer diariamente valores como honestidade e comprometimento, conquistando credibilidade e a confiança de superiores, liderados e demais colegas.

A ética é o conjunto de valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade. As empresas seguem os padrões éticos sociais, porém criam suas próprias regras para o bom andamento dos processos de trabalho e alcance de suas metas e objetivos. Por isso, a União Brasileira para a Qualidade

(UBQ) acaba de lançar seu novo Código de Conduta, que formaliza a visão da Organização sobre o comportamento esperado de todos que participam da entidade: fornecedores, parceiros, funcionários, clientes, associados, diretores e conselheiros.

Segundo a presidente da UBQ, Silvana Rizzioli, a Gestão da Ética em uma Organização possui como um de seus pressupostos a criação de padrões de comportamento. "O Código de Conduta, quando pensado estrategicamente, apresenta objetivos muito claros. Possui a prerrogativa de transmitir de maneira transparente os princípios defendidos pela Instituição e disseminar os acordos estabelecidos com o seu público interno e externo. Outro aspecto fundamental é o embasamento de seu conteúdo na Missão, Visão e Valores e na cultura da UBQ. Esta contextualização alinha as mensagens ao jeito de ser da Instituição e assim oferece-lhes maior significado", explica.

Para Ionara Pontes, coordenadora do comitê de Governança da UBQ, em toda Organização o Código de Conduta tem uma função primordial e na UBQ não poderia ser diferente. "Principalmente por ser uma Organização composta por vários associados, de diversas origens e objetivos e que tem como ponto de convergência a qualidade e a excelência, o Código de Conduta tem como objetivo ser o direcionador, o endereçador das nossas condutas como associados, indicando as práticas que respeitamos e cobramos em todas as nossas relações, sejam comerciais, empresariais ou pessoais", destaca.

VALORES E PRINCÍPIOS

Os princípios da UBQ estão descritos em seu Estatuto e são compatíveis com a lei de Organização Social de Interesse Público (OSCIP): legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, economicidade, eficiência e adoção dos princípios da contabilidade. A advogada Juliana Picinin, membro do Conselho da UBQ, explica que o Código de Conduta possui várias funções e é um dos documentos mais importantes para a UBQ, onde estão descritas as condutas permitidas e proibidas, trazendo a todos transparência, eficiência e compromisso com as melhores regras de Direito. "Toda Organização deve primar para que as pessoas que atuam em seu prol ou com ela contratam mantenham comportamentos compatíveis com as regras sociais e com o bom andamento da empresa. Uma Instituição, para conseguir cumprir seus objetivos, precisa operar de acordo com a lei e, claro, isso depende em muito do comportamento de cada uma das pessoas envolvidas", ressalta.

De acordo com Ionara Pontes, a ética, como todos os especialistas sobre o tema relatam, é algo intangível na sua conceituação, mas plenamente tangível e perceptível na sua realização. "A UBQ, por sua composição, característica e propósitos tem, no com-



A advogada Juliana Picinin, membro do Conselho da UBQ

portamento ético, a sua base de atuação e crença, pois é uma associação que através da confluência de objetivos variados, competências diversificadas e empresas parceiras em diversos segmentos agrega exatamente no apoiar e convergir interesses e diversidades, sendo exatamente o comportamento ético o princípio desta convergência. A nossa credibilidade está intimamente ligada a este comportamento e modo de ser", destaca.

Segundo Silvana Rizzoli, o Código de Conduta influencia a cultura da Organização e deve despertar em seus colaboradores e associados o senso coletivo e noção de pertencimento, sendo uma força motriz na criação de ambientes de relacionamento cada vez mais saudáveis, seguros e éticos. "O Código de Conduta da UBQ é muito bem dividido para abranger inúmeras situações e conceitos da Instituição. Primeiramente traz valores e princípios, tratando esses pontos de forma clara e abrangente, para que sejam facilmente guardados e aplicados. Também norteia o tipo de relacionamento com os colaboradores, associados, clientes, fornecedores e parceiros. Vale ressaltar que o Código é muito bem construído, pois possui as regras e as informações de forma clara e acessível, proporcionando o interesse em lê-lo, por ser enxuto e conter informações que se aplicam no dia-a-dia. A UBQ espera que seu Código não seja apenas fonte de informação, mas que inspire relações íntegras, imparciais, transparentes e de respeito às pessoas e à sociedade", conclui.

NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO

Para conhecer, analisar e resolver qualquer questão referente ao Código de Conduta, a UBQ mantém uma Ouvidoria, canal que pode ser acessado por público interno e externo pelo e-mail ouvidoria@ubq.org.br. Imparcial e transparente, a Ouvidoria garante a confidencialidade das informações, preservando a identidade das pessoas envolvidas e promovendo um ambiente melhor para todos.



Ionara Pontes, coordenadora do comitê de Governança da UBQ

Momentos de APRENDIZADO

Visitas técnicas proporcionam aos associados da UBQ maior conhecimento dos modelos de gestão em grandes organizações brasileiras

Com a proposta de gerar a oportunidade de aprendizado organizacional por meio do conhecimento dos modelos de gestão (benchmark) em diversas organizações brasileiras, a UBQ promove visitas técnicas destinadas exclusivamente aos seus associados.

No dia 2 de setembro, a organização visitada foi a Vale, líder mundial na produção de minério de ferro e pelotas e o segundo maior produtor de níquel. Com sede no Brasil e atuação em mais de 30 países, a empresa emprega atualmente mais de 200 mil pessoas, entre profissionais próprios e terceirizados. A visita à Vale, Mina Cauê, em Itabira, teve o objetivo de conhecer as melhorias que vêm sendo implementadas na Oficina de Reforma de Componentes da Gerência de Oficinas, Planejamento e Gestão de Ativos Sudeste – GADAS.

Na opinião do visitante Sidney Pereira, da JM Souto Engenharia e Consultoria, o evento foi muito gratificante e proveitoso. "Foi uma excelente oportunidade para conhecer as práticas de gestão aplicadas pela Vale, reconhecidamente uma referência pela excelência de seus processos e sistemas. Fomos orientados por uma equipe de colaboradores da organização altamente qualificada, receptiva e cordial. Agradeço por tudo o que nos foi proporcionado pela UBQ nessa oportunidade", destaca.

Para Eduardo Luiz Giffoni Lima, da Gerdau, "a Vale está em ótimos patamares de excelência, com amplo uso de metodologias de gestão e aplicação de conceitos de Lean, que certamente levarão a empresa a obter maior produtividade e eficiência dos processos."

VISITA TÉCNICA À SAMARCO

No dia 9 de outubro, a organização visitada foi a Samarco Mineração, Mina de Germano, em Mariana (MG), empresa que tem como principal produto pelotas de minério de ferro, produzidas a partir da transformação de minerais de baixo teor em um produto nobre, de alto valor agregado, e comercializado para a indústria siderúrgica mundial.

O grupo de visitantes ficou muito satisfeito e considerou a visita um momento de aprendizado, tendo em vista que a Samarco encontra-se hoje em ótimos patamares de excelência, com amplo uso de metodologias da qualidade. Para o associado José Osvaldo Santos Lima, a Samarco está de parabéns pelas práticas de melhoria contínua disse-

minadas, integradas, colaborativas e com excelentes resultados.

A UBQ agradece à toda a equipe da Vale e da Samarco pela oportunidade e pela recepção de alto nível ao grupo de associados da entidade.



A visita à Vale foi uma oportunidade de conhecer as práticas de gestão aplicadas pela organização

PROGRAMAÇÃO

19 de novembro: Natura Cosméticos, em Cajamar (SP)

Com quatro décadas de existência, a Natura alcançou uma posição privilegiada. É hoje um dos maiores fabricantes brasileiros de cosméticos, produtos de higiene e de perfumaria e, principalmente, reconhecida pelo seu comprometimento com a qualidade dos produtos e serviços que desenvolve, produz e comercializa e com a qualidade das relações que mantém com seus diferentes públicos.

20 de novembro: Gerdau, em Barão de Coicás (MG)

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano.



Grupo de associados à UBQ em visita à Vale

Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal ABRE INSCRIÇÕES EM DEZEMBRO

A premiação, que busca incentivar as boas práticas na Administração Pública, está em seu 5º ciclo de avaliação

Com o objetivo de estimular e reconhecer os bons projetos da administração pública, o Prêmio Mineiro de Boas Práticas na Gestão Municipal está em seu 5º ciclo de avaliação e já se consolidou como referência para os gestores municipais mineiros. As inscrições para a participação nesta edição do Prêmio estarão abertas a partir do dia 1º de dezembro, quando o edital estará disponível para download no site: www.portalamm.org.br

Os municípios serão avaliados por categoria de inscrição (receita per capita) e, dentro de cada categoria, serão considerados os seguintes Eixos Temáticos: Gestão da Educação, Gestão da Saúde, Gestão Social, Gestão Ambiental, Política sobre Drogas, Gestão do Desenvolvimento Urbano e Gestão do Desenvolvimento Econômico, este último incluído neste ano.

O Prêmio é uma realização da Associação Mineira dos Municípios (AMM), com a chancela da União Brasileira para a Qualidade (UBQ), sob a coordenação de Alfredo Palmer Baeta da Costa. A cerimônia de premiação será realizada durante o 32º Congresso Mineiro de Municípios.

32º CONGRESSO MINEIRO DE MUNICÍPIOS

Promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), o evento, que já é referência no cenário político nacional, será realizado em 2015, em Belo Horizonte, no Expominas. Palestras magnas, exposição de empresas prestadoras de serviços, reuniões temáticas e a premiação fazem parte da estrutura de atividades do Congresso. A entrada é gratuita. Para inscrições e informações, acesse:

www.portalamm.org.br/congresso

Prêmio Mineiro DE INOVAÇÃO

Primeira edição do prêmio reconhece a importância da inovação para o setor econômico do Estado

Premiar trabalhos e projetos que contribuam efetivamente para o avanço do conhecimento no Estado, gerando soluções transformadoras, com positivo impacto socioambiental e econômico. Esse é o principal objetivo do Prêmio Mineiro de Inovação, uma iniciativa da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio – MG, em parceria com o Governo de Minas Gerais e com a Fiemg.

O grande diferencial do Prêmio Mineiro de Inovação é que serão avaliados trabalhos e projetos, e não pessoas ou empresas. O Prêmio será atribuído em três modalidades: processo, produto e intangível, e será concedida menção honrosa a um trabalho desenvolvido na área da educação. Os vencedores de cada modalidade e da menção honrosa receberão 20 mil reais em dinheiro.

O presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio de Minas Gerais, Valentino Rizzioli, menciona a importância da inovação para o setor econômico do Estado. "O Prêmio tem o objetivo de reconhecer e valorizar as mentes brilhantes que contribuem para a criação de uma cultura de inovação e, consequentemente, para o desenvolvimento empresarial de Minas Gerais.

Inovar torna-se essencial para a sustentabilidade das empresas no futuro para qualquer organização que pretende se manter no mercado e conquistar novos nichos", afirma.

A iniciativa conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), do Sistema Mineiro de Inovação (Simi), do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), do Grupo Dirigente FIAT e da União Brasileira para a Qualidade (UBQ). A cerimônia de premiação será realizada em março de 2015. Mais informações no site: www.premiomineiroinovacao.com.br

O ex-presidente da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Artesanato de Minas Gerais e idealizador do Prêmio Mineiro de Inovação, Giacomo Angelo Regaldo, faleceu no dia 6 de agosto, em Nova Lima (MG). A equipe da União Brasileira para a Qualidade (UBQ) expressa seu profundo sentimento pela recente perda.

Educação e CIDADANIA

Nosso entrevistado desta edição é Romeu Scarioli, presidente do Conselho de Educação e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG). Formado em Engenharia Mecânica e pós-graduado em Administração de Empresas, Romeu Scarioli é ex-presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), ex-presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros, ex-presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais (CICI-MG) e ex-presidente do Centro de Assistência Industrial para o Meio Ambiente (Caima).



Romeu Scarioli, presidente do Conselho de Educação e vice-presidente da FIEMG

Qual a relação que pode ser estabelecida entre Educação e Cidadania?

Ninguém nasce cidadão, mas torna-se cidadão pela educação. A escolaridade, por si só, não assegura um comportamento cidadão. A adequada assimilação do equilíbrio entre direitos e deveres configura a verdadeira cidadania. O pleno exercício da cidadania tende a consolidar instituições fortes e duradouras, que regem a organização e funcionamento da sociedade.

Qual o papel da educação na formação de cidadãos conscientes?

Temos vivenciado nos últimos anos uma notável vulgarização de nossas instituições. A sociedade tende a assimilar exemplos que a influenciam e, se fragilizamos as instituições, o comportamento social é mais individual e menos coletivo. A corrupção vulgarizada (e sua impunidade), além de nos indignar, de roubar nossas esperanças, nos torna pequenos. Apenas pela educação e pelo exemplo podemos buscar um comportamento social mais respeitoso, capaz de se contrapor aos deslizes éticos que transfiguram o país.

Quais os projetos desenvolvidos pela FIEMG, nesse sentido, merecem destaque?

No exercício de sua missão institucional, a FIEMG tem uma definitiva inserção com a educação, seja nas ações exercidas pelo SESI, seja nas do SENAI. Estas ações, e a forma como são exercidas, têm uma importante contribuição no fortalecimento da cidadania. No sentido em que a questão é colocada, destacaria dois programas: "Educação para a Cidadania" e "Futuros Engenheiros".

Como o senhor avalia a Educação em Minas Gerais e qual o maior desafio do Estado nessa área?

Temos convicção de que, quando se fala em melhorar a educação, não se trata de aumentar os dispêndios, como a porcentagem do PIB. Trata-se de competência, comprometimento e honra. Nós nos orientamos pelo seguinte primado: o que podemos fazer e o que podemos influenciar para que seja feito? Desenvolvemos ações dentro deste foco. Estamos implantando escolas em tempo integral em várias regiões do Estado e consolidando metodologias e ajustando atividades e cargas-horárias, bem assim preparando professores e instrutores para esta missão. Consolidadas, estaremos avançando na ampliação, visando alcançar, em horizonte visível, todas as nossas unidades.

Como a população pode exercer efetivamente a sua cidadania?

Temos assistido a uma visão reducionista da cidadania, significando apenas reivindicação de direitos ou supostos direitos. Pode-se reivindicar bloqueando o direito de ir e vir das pessoas? Queimando ônibus? Invadindo propriedades? Destruindo pesquisas? Destruindo lojas? Destruindo agências bancárias? Destruindo patrimônio público? E matando pessoas? O que se rotula de reivindicação nem sempre merece o rótulo. Em 1992, pessoas saíram às ruas e, em razoável ordem, destituíram um Presidente. A maneira como se manifesta retrata razoavelmente a autenticidade.

ASSOCIADOS PATROCINADORES



ASSOCIADOS PARCEIROS

DE FATO
COMUNICAÇÃO & EVENTOS

delorey
indústria gráfica & editora